

RANKING BRITÂNICO

Unicamp mantém posição em lista

Universidade ficou em grupo mundial que reúne as colocações de 401 a 500; no País, é a segunda colocada

DA REDAÇÃO
REGIÃO

A **Unicamp** (**Universidade Estadual de Campinas**) manteve a sua colocação no ranking das mil melhores universidades do mundo, divulgado na terça pelo THE (Times Higher Education), publicação britânica responsável por uma das principais avaliações educacionais em âmbito mundial. De acordo com a relação, que engloba 77 países, a universidade está situada no grupo que reúne as posições 401 a 500, o mesmo da edição anterior. Entre as instituições brasileiras, a **Unicamp** é a segunda colocada, tendo somente a USP à sua frente, que está no grupo 251-300. A partir da 200ª posição, a classificação é apresentada em grupos.

Esta é a 14ª edição anual do World University Rankings, como o ranking do THE é oficialmente denominado. A performance da **Unicamp** foi bem recebida pelo reitor **Marcelo Knobel**. “Estamos muito satisfeitos com o resultado. Os dados são os mesmos que levaram a **Unicamp** a ser a primeira universidade no ranking da América Latina, que

pelo peso dado neste ranking mundial, mantém a **Unicamp** entre as melhores instituições latino-americanas. Seguiremos trabalhando para manter e ampliar a universidade pública de qualidade”, declarou.

Além de **Unicamp** e USP, outras 19 universidades brasileiras aparecem entre as mil melhores instituições de ensino superior do mundo. No conjunto, o desempenho do Bra-

Em termos globais, a primeira colocação foi da Universidade de Oxford

sil piorou em relação à edição anterior do ranking, quando 27 universidades do país estavam presentes na relação. Phil Baty, diretor editorial do THE, considerou “decepcionante que a participação do Brasil entre as principais universidades globais tenha diminuído, particularmente devido à expansão da tabela de rankings deste ano”.

Segundo Baty, os resultados refletem a crescente pressão que as universidades do País sofrem durante a crise eco-



UNICAMP | Reitor da universidade, **Marcelo Knobel** declarou que está satisfeito com o resultado

nômica e a crescente concorrência global no setor. “O Brasil precisará garantir que continue investindo no ensino superior e liberte suas instituições de burocracia desnecessária se quiser se tornar um participante global de educação superior”. A avaliação do THE utiliza informações como número de citações em pesquisa, o nível de internacionalização, o grau de titulação dos professores e a transferência de conhecimento para a sociedade, entre outros aspectos.

Em termos globais, a primeira colocação no ranking coube à Universidade de Oxford, seguida pelas Universidade de Cambridge, Instituto de Tecnologia da Califórnia e Universidade de Stanford, os dois últimos dividindo a terceira posição.

Saiba mais

No ranking específico para a América Latina elaborado pela própria THE, divulgado em julho, a **Unicamp** foi apontada como a melhor universidade, considerando 81 instituições avaliadas. Os critérios são os mesmos considerados na relação global, mas os pesos são diferentes, de modo a refletir melhor as características das escolas superiores latino-americanas. No caso destas, a transferência de tecnologia para a sociedade tem maior importância que outras variáveis.

ASPAS

“O BRASIL PRECISARÁ GARANTIR QUE CONTINUE INVESTINDO NO ENSINO SUPERIOR”

Phil Baty | Diretor editorial do THE